



POSTULAÇÃO  
DE FRANCISCO E JACINTA MARTO

# BEM-AVENTURADOS FRANCISCO E JACINTA MARTO

## Boletim dos Pastorinhos

Publicação trimestral - preço 1 € | issn 1645-1309

JANEIRO/MARÇO 2014 – 212 (Ano 52)

## DAR-VOS-EI PASTORES SEGUNDO O MEU CORAÇÃO

Pedro Valinho Gomes

*Postulação de Francisco e Jacinta Marto*

*«Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas sem pastor. Começou então a ensinar-lhes muitas coisas.»*

(Mc 6,34)

### ***No olhar compassivo de Deus***

Há algo de misterioso nos convites de Deus, ou não fora a vocação uma imersão no seu Mistério. Uns certos pescadores do lago da Galileia sabem-no bem. Não haveriam mais de pescar peixes, porque um Nazareno incómodo e fascinante os seduziu para uma pesca maior, a de apontar Deus à vida dos homens (Mt 4,19).

E já Moisés, simples pastor de um rebanho de ovelhas, o experimentara, quando uma sarça-ardente lhe descalçou o coração e o transformou em pastor de uma descendência incontável, como as estrelas do céu, que haveria de peregrinar as areias do deserto até à terra de onde jorra leite e mel (Ex 3-4).



*O retrato da pequena Jacinta a caminhar no meio do rebanho, enquanto acaricia o cordeiro branco que leva nos braços, «para fazer como Nosso Senhor»*



Fátima era terra de pastores.

O retrato da pequena Jacinta a caminhar no meio do rebanho, enquanto acaricia o cordeiro branco que leva nos braços, «para fazer como Nosso Senhor»<sup>1</sup>, evoca a conversão que o convite de Deus irá operar na vida dos pastorinhos de Fátima. No seu coração de menina, a Jacinta intui já o essencial: «fazer como Nosso Senhor», participar da sua missão pastoral de recapitular tudo em Deus, de a todos recolher no seu regaço de pastor. É esse o mote de uma vida iluminada por Deus. E é essa a promessa, feita na primeira aliança e renovada a cada estação, de um Deus em busca do seu povo, qual pastor em busca do encontro festivo com o seu rebanho (Ez 34,11-12). A promessa saída do coração misericordioso de Deus, que irrompe na errância da história como uma voz de esperança que garante a sua presença: «Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, que vos conduzirão com inteligência e sabedoria» (Jer 3,15). É a promessa que nasce da compaixão.

A compaixão dá frutos de vida em favor do outro. Jesus calcorreava as cidades dos homens com um olhar compassivo sobre a multidão «cansada e abatida, como ovelhas sem pastor» (Mt 9,36). Só um olhar penetrante, um olhar contemplativo, ao jeito do profeta da primeira aliança, que via «Israel espalhado pelas montanhas, qual rebanho sem pastor» (1Rs 22,17), um olhar capaz de ler o coração dos que o rodeiam, saberia vislumbrar o

desgarrar interior da multidão e deixar-se preencher de compaixão pela humanidade sofrida.

É este mesmo olhar compassivo que se faz acontecimento em Fátima. A epifania da Beleza de Deus, que fez de Fátima altar do mundo, brota da contemplação misericordiosa de um Deus contristado com o drama da história dos homens, com os seus sofrimentos e desencontros, com as suas trincheiras e egoísmos. A multidão cansada e abatida do evangelho é ainda a humanidade sofrida para quem Fátima irrompe como palavra transformadora da história, testemunho profético de um outro jeito de ser. A multidão cansada e abatida do evangelho é ainda um século conflituoso e tragicamente entrincheirado, sem rumo e sem esperança, em busca de misericórdia.<sup>2</sup> A multidão cansada e abatida do evangelho é ainda cada mulher, cada homem de hoje, desacreditados de si mesmos, desencontrados dos outros, desabitados de Deus.

A Lúcia compreendeu bem que o mundo para o qual Fátima quer ser fermento de vida nova é um mundo cansado e abatido, como ovelhas sem pastor:

**Nesta torrente que inundou a humilde Serra de Aire, e que ainda não findou, antes cresce e aumenta cada vez mais, vejo como que se fora num espelho, um povo sedento de Deus, desiludido e cansado dos enganos e atropelos do mundo paganizado, materializado, egoísta e**





**agressivo, sem norte nem guia que o transporte às ombreiras de uma porta salvadora, que o leve às fontes das águas vivas que brotam e saciam para a vida eterna.<sup>3</sup>**

Num mundo sedento de vida plena, mas desencontrado da sua nascente e apostado em construir «cisternas para si, cisternas rotas, que não podem conter as águas» (Jer 2,13), é a própria nascente quem vai ao encontro de quem tem sede. Porque o Reino de Deus faz-se da proximidade de um pastor que deixa tudo à procura da ovelha perdida (Lc 15,3-7).

## Chamados a ser pastores

Do olhar compassivo de Deus brotam vidas oferecidas em prol dos outros. Na narrativa de Mateus (9,35-10,1), ao olhar compadecido de Jesus sobre a multidão segue-se a eleição dos doze discípulos, como que a indicar que a compaixão – que define Jesus, revelando a ação de Deus neste mundo – é o contrário da indiferença, e que os discípulos, então como hoje, são continuamente chamados a mergulhar no mistério do homem e a impregná-lo do Mistério de Deus. Que os discípulos sejam convocados desde a profundidade da simpatia de Deus é apenas evidência de que a vocação cristã é participação dos seus desígnios de misericórdia.<sup>4</sup>

A narrativa de Marcos apenas o confirma (6,34-44). À cidade sofrida dos homens errantes, Jesus «começou,

então, a ensinar-lhes muitas coisas.» Palavras que fazem eco nos muros entrincheirados da cidade dos homens. Palavras que saciam, que se fazem alimento para a fome de vida e de encontro. E, logo, a vocação que desinstala face ao sofrimento do outro: «dai-lhes vós mesmos de comer.»

A Boa Notícia suscita profetas que realizem a compaixão.

Em Fátima, terra de pastores, o olhar compassivo de Deus fez-se palavra que sacia e acontecimento que dinamiza a história dos homens. Ali ecoou o evangelho, essa Boa Nova definitiva da Misericórdia de Deus. A mensagem evangélica recordada em Fátima fala de um Deus que tem desígnios de misericórdia para o seu povo, que apela ao retorno da ovelha perdida, que deseja profundamente resgatar a multidão cansada e abatida. E os pastores de Fátima logo são desinquietaados por esse eis-me aqui compassivo de Deus e chamados a deixarem-se converter em pastores segundo o seu coração misericordioso. No convite do Anjo – «Ofereci constantemente ao Altíssimo orações e sacrifícios» – e no desafio da Senhora do Rosário – «Quereis oferecer-vos a Deus...?» – ecoa a provocação do Ressuscitado: «Apascenta as minhas ovelhas» (Jo 21,16).

A Jacinta intuía bem o mais importante: «fazer como Nosso Senhor». Eis o segredo da compaixão. Os pequenos pastores de Fátima são chamados a viver a partir desse Mistério da simpatia de Deus. É essa a sua vocação. ►

É a vocação de todo o cristão, como bem compreende a Lúcia:

**[É] grande a responsabilidade de quem tem a seu cargo conduzir [o povo de Deus]; e todos nós somos condutores uns dos outros, porque todos temos o dever de ajudar-nos mutuamente, a andar pelo bom caminho.<sup>5</sup>**

As crianças de Fátima, como primícias de uma multidão imensa de crentes, são desafiadas com uma Palavra que se faz vocação. São chamadas a contemplar o mundo com um olhar misericordioso e compassivo, com o olhar de esperança com que Deus o olha. São provocadas a oferecerem-se como arautos de uma palavra que sacia mas que aumenta a sede de Deus e dinamiza à conversão. São convocadas a oferecerem-se como pão nas mãos transformadoras de Jesus escondido, como alimento para a fome de multidões. Ser pastor segundo o coração de Deus é deixar-se habitar por uma outra lógica de vida oferecida e abundante. É «fazer como Nosso Senhor».

E fazê-lo até ao extremo. A ferida aberta no peito da Jacinta, no final da sua vida, é metáfora de um coração que se expande para lá de si mesmo.<sup>6</sup> Evoca a ferida aberta, no alto da cruz, daquele que se apresentou ao mundo como Bom Pastor e que, tendo amado os seus, amou-os até ao extremo (Jo 13,1); a ferida que há de ser sinal da promessa para todos os que, como Tomé, se encontrem na expectativa de serem arrebatados do desânimo e confirmados na esperança: «não sejas incrédulo, mas fiel» (Jo 20,27). E ser fiel é deixar-se vitalizar pelo Espírito do Ressuscitado e, a partir desse dinamismo de vida nova, «fazer como Nosso Senhor». É ser pastor segundo o coração de Deus.

Fátima é sinopse da História maior, encetada na génese da criação, a história do amor de Deus pelo seu povo, que se faz compaixão e misericórdia.



1. Irmã Lúcia, Memórias da Irmã Lúcia, I, p. 44.
2. No seu livro *La Misericordia. Clave del Evangelio y de la vida cristiana*, o teólogo Walter Kasper descreve o século XX e o início do século XXI como um século terrível, do qual brota «um grito em busca de misericórdia» (p. 11).
3. Irmã Lúcia, *Como Vejo a Mensagem*, 2ª ed., Fátima 2007, pp. 47-48.
4. Cf. *Memórias da Irmã Lúcia*, p. 170.
5. *Cartas da Irmã Lúcia*, p. 68.
6. Cf. Irmã Ângela de Fátima Coelho, «A compaixão nos cuidados de saúde», coord. Vítor Coutinho, Jacinta Marto. *Do encontro à compaixão*. Fátima: Santuário de Fátima, 2010, p. 217, nota 33: «De acordo com o depoimento do médico: «na sequência de uma pneumonia, surgiu uma pleurisia purulenta. [...] A operação consistiu em abrir uma fissura, bastante larga, para drenagem de pus [...]».

Ícones de Francisco e Jacinta, da autoria de Marko Rupnik; Santuário de Fátima; foto de Luis Oliveira

*Agradecemos todos os donativos que nos foram enviados para auxiliar nas despesas da Causa dos Pastorinhos.*

*Sem estes auxílios económicos seria impossível manter esta Causa.*

**Quem quiser continuar a contribuir pode fazê-lo para:**

**Postulação Francisco e Jacinta Marto**

Banco Millennium BCP

NIB: 0033-0000-45340426373-05

IBAN: PT 50-0033-0000-45340426373-05

SWIFT: BCOMPTPL

#### **BEM-AVENTURADOS FRANCISCO E JACINTA MARTO**

Publicação trimestral – ISSN 1645-1309

Isento de registo na ERC ao abrigo do Dec. Reg. 8/99 de 9/6 art.º 12 n.º 1 A

Diretora: Ir. Ângela de Fátima Coelho, asm

Editor e Proprietário: Postulação Francisco e Jacinta Marto

Morada: Rua de S. Pedro 9, Apartado 6 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal)

Impresso na Gráfica Almondina, Zona Industrial 2354-909 Torres Novas

#### **Contactos:**

Tel: 249 539 780 • Fax: 249 539 789

e-mail: [secretariado@pastorinhos.com](mailto:secretariado@pastorinhos.com)

**[www.pastorinhos.com](http://www.pastorinhos.com)**